

## Perguntas Frequentes – Mobilidade Acadêmica Ibero-Americana

### ***Em que consiste esta iniciativa?***

O Marco Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica é a ação de intercâmbio de estudantes, professores e pesquisadores mais ambiciosa da região. Permite a realização de um período de estudos universitários, estágio profissional ou investigação em outros países da Comunidade Ibero-Americana.

Ajuda-nos a pôr um nome a esta iniciativa. Participa no concurso “Ponha nome ao seu futuro”.

### ***Como se estrutura o Marco Ibero-Americano de Mobilidade?***

Sobre de três pilares básicos:

- *A Aliança Ibero-Americana para a Mobilidade*, que promove a associação entre o setor público e o setor privado para conseguir os recursos que possibilitem as mobilidades.
- *O Sistema Ibero-Americano de Mobilidade*, o conjunto de programas, projetos e iniciativas de intercâmbio com um regulamento comum.
- *A Plataforma Ibero-Americana de Mobilidade*, o instrumento que facilitará informação, coordenação e gestão dos intercâmbios.

### ***Qual foi a sua origem?***

A XXIV Cúpula Ibero-Americana (Veracruz, México, dezembro de 2014) acordou em promover a mobilidade acadêmica de estudantes, professores e pesquisadores na Comunidade Ibero-Americana. Esta aposta incorpora grandes vantagens acadêmicas, sociais e econômicas da mobilidade, ao mesmo tempo em que contribui para criar sentimentos de pertencimento que ultrapassam a questão acadêmica e alcançam a sociedade no seu conjunto.

### ***Que progressos se verificaram a partir de Veracruz?***

A definição e o processo de concertação para estabelecer um Marco Ibero-Americano de Mobilidade iniciaram-se em 2015, estando previsto que o seu desenvolvimento se

complete ao longo de 2016. Atualmente os esforços concentram-se em vários aspectos.

Primeiro, na assinatura de acordos de adesão à Aliança com diversos agentes públicos e privados, processo que se intensificará num futuro próximo. Segundo, na definição do Sistema Ibero-Americano de Mobilidade e na criação de condições que o favoreçam, incluindo, entre outros aspetos, o impulso à colaboração entre os sistemas de acreditação e reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas. Terceiro, no início dos trabalhos técnicos conducentes à conceção e implementação da Plataforma, que permitirá fornecer ao Marco Ibero-Americano de Mobilidade uma ferramenta de informação, coordenação e gestão.

### ***O que implica para uma instituição a participação no Marco Ibero-Americano de Mobilidade?***

A participação nesta iniciativa admite diversas modalidades de contribuição para a mobilidade e não exige o envolvimento direto das instituições participantes na promoção ou gestão de ações de mobilidade. Os processos de participação são portanto suscetíveis de serem adaptados às particularidades de cada caso.

### ***Que instituições podem se incorporar?***

A iniciativa está aberta à participação de diversos agentes pertencentes à esfera institucional pública; social (empresas, fundações, organizações da sociedade civil; ONGs; etc.); e académica (instituições de ensino superior e associações que as representam; centros de investigação; etc.).

### ***Que instituições fazem parte da iniciativa?***

A partir do ano de 2015 foi formalizada a incorporação de agentes públicos e privados de diversos países ibero-americanos:

Organismo	País
Banco Santander	Espanha
Ministério do Fomento - Ineco	Espanha
Fundação SEPI	Espanha
Rede Latino-Americana de Universidades pelo Empreendedorismo Social (RedUnES)	Regional
Governo do Estado de Puebla	México
ANUIES (Associação Nacional de Universidades e Instituições de Ensino Superior)	México

Ministério da Educação Superior	Cuba
Conselho Nacional de Universidades	Nicarágua
Indra	Espanha
Iberia	Espanha
Conselho Nacional de Universidades (CONES)	Paraguai
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT)	Paraguai
Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES)	Brasil
Associação Colombiana de Universidades (Ascún)	Colômbia
Associação de Universidades e Institutos de Investigação do Caribe (UNICA)	Regional
Conselho Superior Universitário Centro-Americano (CSUCA)	Regional
Universidad Nacional de Assunção (UNA)	Paraguai
Universidad Nacional Autónoma das Honduras (UNAH)	Honduras
Conselho Interuniversitário Nacional (CIN)	Argentina
Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM)	Brasil

Atualmente, os organismos que aderiram à Aliança Ibero-Americana para a Mobilidade representam mais de 500 universidades e outras instituições da região ibero-americana.

O processo de incorporação de novos agentes é considerado como algo contínuo. A curto prazo está previsto um grande número de novas adesões.

### ***Como pode um estudante, professor ou pesquisador participar?***

O Marco Ibero-Americano de Mobilidade encontra-se em construção e atualmente uma boa parte dos aspetos concretos da iniciativa estão em processo de definição. Esta informação estará disponível a curto prazo, quando também serão estabelecidas as instituições que funcionarão como pontos focais em cada país.

Até lá, será a sua universidade a que melhor poderá te informar sobre as oportunidades de mobilidade acadêmica e as condições que devem ser preenchidas. Você pode entrar em contato com o departamento encarregado das relações internacionais para checar se a sua universidade faz parte desta iniciativa, bem como se informar sobre as ações específicas de mobilidade às quais você já pode ter acesso.

### ***Como um estudante pode se beneficiar das iniciativas de mobilidade?***

- Tendo acesso a uma formação em diversas instituições educativas da região ibero-americana, articuladas em torno de diretrizes e padrões partilhados que garantem uma docência e pesquisa de qualidade.

- Desfrutando de uma experiência única que te abrirá portas para conhecer e compartilhar outras realidades culturais e sociais, o que te proporcionará simultaneamente mais e melhores oportunidades profissionais em diferentes países da região ibero-americana.

***Em que apoio se traduz esta iniciativa? O que acontece com os sistemas de bolsas já existentes?***

O Marco Ibero-Americano de Mobilidade é uma iniciativa aberta a todos, igualitária e universal, em cujo âmbito se pretende proporcionar apoio para que um estudante, professor ou pesquisador possa realizar um estágio de estudos ou de pesquisa noutros países da Comunidade Ibero-Americana.

Trata-se de uma iniciativa que pretende integrar os programas de mobilidade já existentes e encorajar o aparecimento de novos, agregando o valor da dimensão regional e um extra de notoriedade graças ao reforço mútuo e ao uso de uma marca distintiva da mobilidade ibero-americana.

***Fala-se em regras comuns que estruturariam o Sistema Ibero-Americano de Mobilidade. Quais seriam?***

Esta iniciativa se articulará de acordo com um conjunto de regras comuns que as instituições participantes terão de cumprir. A título indicativo para a mobilidade de estudantes, mencionam-se a seguir alguns dos critérios a ter em conta:

- ✓ Duração mínima de um período acadêmico completo (trimestre, quadrimestre, semestre ou ano letivo, conforme o caso).
- ✓ Reconhecimento acadêmico pleno do período de estudos frequentado.
- ✓ Equilíbrio entre o número de estudantes que entram e saem de cada instituição de ensino superior participante.
- ✓ Isenção do pagamento da matrícula na instituição de destino.
- ✓ Estabelecimento de um sistema de bolsas e ajudas que garanta a igualdade de oportunidades dos estudantes.
- ✓ Processo de seleção público, objetivo e transparente.
- ✓ Obrigação de facilitar dados sobre as mobilidades realizadas e os seus beneficiários, com o objetivo de poder contar com um sistema de acompanhamento e de estatísticas.

***Fala-se numa plataforma. Quando estará pronta? Como se pode ter acesso a ela?***

A plataforma é o instrumento de gestão do sistema de mobilidade académica. Se estruturará em torno de duas componentes fundamentais.

Por um lado, um Portal Ibero-Americano de Mobilidade, que dará acesso a um conjunto de ferramentas, conteúdos e serviços: mecanismo de busca de oportunidades de mobilidade; informação sobre questões diversas (alojamento, autorizações de trabalho, segurança social; etc.); e documentação de interesse.

Por outro lado, a plataforma contará com uma rede de mobilidade e de pontos focais em cada país.

\* \* \*

Para qualquer dúvida específica não incluída nos pontos anteriores, foi habilitado o seguinte endereço de correio eletrónico: [eic@segib.org](mailto:eic@segib.org)